**Medicina preventiva para cães e gatos: proteja o seu pet**

Como o nome sugere, medicina preventiva diz respeito a uma série de cuidados adotados de maneira antecipada, a fim de evitar ou retardar quaisquer problemas de saúde no futuro. Nesse sentido, seguir à risca o calendário de vacinação, de acordo com as orientações do médico-veterinário, é um dos exemplos principais. Mas essa é só uma das maneiras de contribuir para a manutenção da saúde física do seu amigo.

Envolta em diversos tabus, a castração de cães e gatos é importante para prevenir uma série de doenças do sistema geniturinário (reprodutor e urinário). Ela também tem um papel importante no controle populacional, reduzindo o número de animais abandonados.

**Vacinação, check-ups e outros cuidados preventivos**

Visitas regulares ao veterinário são fundamentais para manter a saúde do cão ou gato sempre em dia. A partir delas, o médico-veterinário poderá identificar o estado de saúde do seu pet, passando orientações adequadas relativas a alimentação, vacinação, vermifugação, entre outras, sempre de acordo com as necessidades específicas de cada paciente.

Outro aspecto que evidencia a importância dos check-ups é o fato de que eles permitem identificar alterações no organismo logo no início. Isso possibilita dar início a tratamentos de maneira precoce, impedindo ou retardando a evolução dos variados quadros. Dessa maneira, em muitos casos conseguimos assegurar mais qualidade de vida e longevidade ao pet.

Quanto às vacinas recomendadas, as principais são a antirrábica e a polivalente. Porém, o veterinário poderá indicar outras, de acordo com as necessidades do pet.

**De que maneira a castração atua de maneira preventiva?**

Do ponto de vista social, o controle populacional é um dos principais motivos para promover a castração. Já levando em conta a saúde do seu pet, o procedimento tem papel fundamental na prevenção de doenças, contribuindo para a longevidade dos indivíduos.

De acordo com estudos, fazer a castração no momento oportuno reduz em até 80% a chance de uma cadela desenvolver câncer de mama. Não bastasse isso, a cirurgia ainda previne contra doenças de útero, como a piometra (infecção bacteriana), além de tornar a cadela menos propensa a desenvolver infecções urinárias graves. Já nas gatas, a chance de elas desenvolverem câncer de mama é um pouco menor (entre 25% a 30%). Ainda assim, é recomendado adotar medidas para a prevenção.

Também em cães machos, a castração previne contra tumores testiculares e reduz a probabilidade de eles terem câncer de próstata e problemas urinários.

**Mitos e verdades sobre a castração**

Na internet, é possível encontrar informações díspares, positivas e negativas, sobre a castração. Portanto, é natural ter algumas dúvidas em relação ao procedimento.

Começando por um dos mitos mais persistentes, não é verdade que a cirurgia é mais recomendada para as fêmeas do que para os machos, ajudando a prevenir doenças graves tanto em um como em outro, conforme destacado.

Além disso, também não é verdade que a castração aumenta a frustração sexual. Ao contrário, por reduzir a produção de hormônios sexuais, a cirurgia diminui a ansiedade de cães e gatos ao longo do ciclo estral (no caso das fêmeas) ou quando há uma fêmea no cio nas proximidades (no caso dos machos), o que é positivo para seu bem-estar.

Em relação à afirmação de que cães e gatos engordam após a castração, é possível fazer mudanças na dieta e nas atividades diárias a fim de diminuir as chances de o pet ganhar peso. Atualmente já existem inclusive rações especiais para animais castrados.

Por fim, saiba que, apesar de muito comum, a castração é uma cirurgia com anestesia e, portanto, também envolve riscos. Sendo assim, procure uma clínica de confiança, com boa infraestrutura, e não deixe de fazer todos os exames antes do procedimento.